

O atendimento realizado pela Prefeitura às famílias carentes de São Carlos vai crescer ainda mais já neste mês. Segundo a secretária de Cidadania e Assistência Social, Rosilene Mendes dos Santos, em 2004, os recursos aplicados pelo município, Estado e União em programas de complementação de renda somaram R\$ 2.276.850,00. Em 2005, ultrapassaram a marca de R\$ 8 milhões.

“Foi um ano em que conseguimos consolidar vários projetos iniciados em 2001, principalmente ampliamos bastante o atendimento às famílias com renda per capita inferior a R\$ 100 com os programas de complementação de renda.” Em 2005, através do Bolsa Família, a verba destinada a São Carlos pelo governo federal foi de R\$ 8,5 milhões, superior ao orçamento da Secretaria de Cidadania e Assistência Social, que foi de R\$ 6 milhões. O Estado contribuiu com R\$ 236.196,00.

“Esses recursos que conseguimos trazer para a cidade entraram no círculo econômico local. Essa é uma política mais ampla do Governo Participativo, determinada pelo prefeito Newton Lima. Nós não podemos nos preocupar só com o atendimento imediato, com a situação de pobreza, mas também com o crescimento e desenvolvimento do município criando condições para que as famílias deixem de necessitar do socorro público e alcancem seu próprio sustento”, afirmou Rosilene.

A secretária disse ainda que houve uma evolução no atendimento, já que não existem mais extensas filas nos plantões sociais para o recebimento de cestas básicas. “As famílias mantêm sua dignidade recebendo o Cartão Alimentação da Prefeitura no valor de R\$ 50,00 e podendo decidir o que vão comprar, de que forma vão se alimentar”. Essas famílias também são atendidas nos Centros Comunitários pelas assistentes sociais, através de várias políticas públicas. Apenas nos bairros onde estão diagnosticados os bolsões de pobreza os plantões sociais atendem em média 1.600 pessoas por mês.

São Carlos tem hoje famílias recebendo recursos dos programas Bolsa Família, PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Bolsa Escola, Auxílio Gás, Benefício de Prestação Continuada, Renda Cidadã, Cartão Alimentação e Renda Mínima. A partir deste ano, a cidade também passará a contar com o IPTU Social, uma proposta inédita na região que isenta do pagamento do IPTU famílias que têm renda inferior a R\$ 100 por pessoa e que fazem parte do Cadastro Único por estarem abaixo da linha da pobreza.

Recadastramento

Quem não se recadastrar até o próximo dia 12, poderá perder o benefício, inclusive a isenção de IPTU. Para fazer o recadastramento, é preciso levar os documentos pessoais como CPF, RG ou certidão de nascimento, casamento, Carteira de Trabalho e os documentos dos beneficiados pelo programa que atende àquela família. Além disso, é preciso levar o carnê do IPTU, mesmo quando a moradia for alugada, e um comprovante de residência. Caso alguém da família tenha falecido, deve-se levar a certidão de óbito, e se houve nascimento, é preciso apresentar a certidão do bebê.

Nos bairros Santa Maria 1 e 2, os moradores podem se recadastrar até dia 6, das 8h às 17h,

no Centro Comunitário do Lions. Na região central, o recadastramento será no período de 9 a 12 deste mês, na Piscina Municipal.

(02/01/06)